

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**ANACOLUTO EM ESTRUTURA DE TÓPICO-COMENTÁRIO: UMA ANÁLISE  
NO GÊNERO LETRA DE CANÇÃO**

José Gabriel da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Maria Clara Firmino da SILVA<sup>2</sup>, Iraci Nobre da SILVA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas; <sup>3</sup> Professor(a) orientador(a), do curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas – E-mail:

<sup>1</sup>[gabriel.santos.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:gabriel.santos.2021@alunos.uneal.edu.br);

<sup>2</sup>[mariaclara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:mariaclara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br); <sup>3</sup>[iraci.nobre@uneal.edu.br](mailto:iraci.nobre@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [gabriel.santos.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:gabriel.santos.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - No cenário atual, estudos acerca de topicalização têm despertado a necessidade de compartilhamento de saberes na esfera da variação linguística, mais especificamente, no ambiente sintático. Convém dizer que estudos sobre construções de sentenças topicalizadas mostram que a sintaxe é rica em anacolutos. Assim sendo, nosso objetivo é analisar o fenômeno anacoluto em estrutura de tópico-comentário, em letras de canção popular brasileira (MPB) e Forró, com intuito de verificar elementos topicalizados nas referidas canções. Para isso, formulamos as questões norteadoras: É possível encontrar, nas letras de canção, sentenças com elementos topicalizados em forma de anacoluto? O fenômeno da topicalização pode ser encontrado no ambiente sintático? Nessa direção, nossa motivação partiu de discussões realizadas na disciplina de Língua portuguesa IV: Sintaxe, em que foram abordadas as figuras de sintaxe, o que despertou o interesse por essa temática, durante a aula. Como estado da arte, consideramos as seguintes pesquisas: Coan (2016), acerca da topicalização de sujeitos em perspectiva variacionista e Belford (2006), sobre a topicalização de objetos e deslocamento de sujeitos na fala carioca: um estudo sociolinguístico. Para sustentar nossa pesquisa, buscamos apoio nos postulados de Castilho (2020), Cegalla (2020), Cunha (2016), Bagno (2012), Crystal (2008), Labov (2008), Dubois (2006), Ferreira (1994), Orsini (2003), Luft (2000), Possenti (1996), Pontes (1987), Tarallo (1989), Raposo (1992). O referido estudo é de natureza qualitativa de cunho bibliográfico. A metodologia aplicada centra-se na perspectiva da teoria da variação. Para a constituição do *corpus*, inicialmente, coletamos onze amostras, que foram colhidas na plataforma *LETRAS.MUS.BR*, sendo os dados de *corpora* letras de canções MPB e forró. Realizamos uma triagem para selecionar as que serviriam para esse estudo. Esta pesquisa torna-se relevante pela necessidade de implementar estudo sobre a topicalização,



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

fenômeno que ocorre em linguagem oral (fala). Nesse sentido, percebe-se que alguns gêneros musicais aproximam -se bastante da linguagem oral.

**Palavras-chave:** Sintaxe. Variação. Oralidade. Música.